

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE
PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Ao receber a ordem do Fiscal da sala, confira este **CADERNO** com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova. Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno.

Confira se sua prova corresponde ao cargo pelo qual você optou quando realizou a inscrição.

As instruções constantes neste Caderno de Questões da Prova Objetiva e da Prova Aberta (Redação), **complementam o Edital e** deverão ser **rigorosamente observadas** e seguidas pelo candidato.

Este caderno contém a Prova Objetiva e a Prova Aberta. São **35 (TRINTA E CINCO)** questões objetivas, sendo **10 (DEZ)** de **Língua Portuguesa**, **10 (DEZ)** de **Conhecimentos Político-pedagógicos**, **15 (QUINZE)** de **Conhecimentos Específicos**, cada uma constituída de **4 (QUATRO)** alternativas de respostas para cada questão, **sendo apenas uma alternativa correta**. A Prova Aberta compõe-se de uma proposta de **REDAÇÃO** relativa a todos os cargos, conforme item 6.3.2 do edital.

Faça nas páginas apropriadas, deste caderno, os rascunhos do gabarito e da redação. Os rascunhos não serão considerados na correção.

Não serão distribuídas folhas suplementares para os rascunhos.

Ao finalizar a prova, transfira as respostas para a **Folha de Respostas**, observando o seguinte exemplo:

Questão 01 – letra C	01)	A) <input type="text"/>	B) <input type="text"/>	C) <input checked="" type="text"/>	D) <input type="text"/>
Questão 02 – letra B	02)	A) <input type="text"/>	B) <input checked="" type="text"/>	C) <input type="text"/>	D) <input type="text"/>

Use apenas caneta (tinta preta ou azul) para preencher o gabarito da Folha de Respostas. Não utilize corretivo. **NÃO SERÃO ACEITAS RASURAS.**

Sua resposta não será computada se houver marcação de duas ou mais alternativas, **MESMO QUE UMA DELAS ESTEJA CORRETA.**

Não dobre, amasse ou rasure as **Folhas de Respostas**. ELAS SÃO A SUA PROVA.

O candidato deverá entregar somente a **FOLHA DE RESPOSTAS** do **GABARITO** e a **FOLHA de TRANSCRIÇÃO DA REDAÇÃO**, devidamente preenchidas e assinadas.

O tempo de duração da Prova Objetiva e da Prova Aberta é de **4 (QUATRO HORAS)**, já incluído o tempo destinado à transcrição das respostas de Questões da Prova Objetiva e da Prova Aberta para as **Folhas de Respostas e à assinatura das mesmas.**

Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico (calculadora, telefone celular, *beep*, *paggers*, entre outros).

ABRA ESTE CADERNO SOMENTE QUANDO AUTORIZADO

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

De sexo em aula a robô professor: veja polêmicas na educação

Você já imaginou ter uma aula de sexo ao vivo na universidade? Ou trocar o professor por um robô que ensina inglês? Já pensou em aprender matemática utilizando um videogame? Essas e outras iniciativas adotadas em sala de aula em diversos países geraram muita polêmica.

E no Brasil? Um dos maiores problemas enfrentados por professores e alunos é a violência nas escolas. São inúmeros casos de agressão, chegando até mesmo à morte. Mas a tecnologia também está entre as nossas polêmicas. Os pais de uma estudante, por exemplo, foram condenados a pagar multa de R\$ 1 mil após a garota utilizar o celular na escola. Você concorda com isso? Veja polêmicas que envolvem a educação e a opinião de especialistas sobre cada caso.

Texto II

Robôs substituem professores na Coreia do Sul

O professor é um ator fundamental no processo da educação. Mas e se ele for substituído por um robô? É o que acontece na Coreia do Sul, onde um programa colocou 30 máquinas controladas à distância para dar aulas de inglês em 30 escolas primárias do país.

Os robôs são chamados de Engkey, têm pouco mais de 1 m de altura. Outra curiosidade é que os professores que controlam as máquinas nem são coreanos, e sim filipinos. As máquinas são de última tecnologia, conseguem inclusive ler os livros físicos dos alunos e dançar movendo a cabeça e braços.

Segundo os responsáveis pelo projeto, a questão financeira contou muito para o uso dos robôs. "Com boa formação e experiência, os professores filipinos são uma mão-de-obra mais barata do que os daqui", disse Sagong Seong-Dae, um dos cientistas responsáveis pelo projeto, ao site britânico Daily Mail.

Os responsáveis fazem questão de destacar, no entanto, que os robôs não vão substituir completamente a atuação dos professores humanos, apesar do investimento governamental de cerca de US\$ 1,5 milhão, algo em torno de R\$ 2,5 milhões. Cada robô tem o preço de aproximadamente R\$ 12 mil.

Veja a opinião de um especialista sobre o assunto

Opinião de um especialista

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

Texto III

É impossível tratar desta reportagem sem pensar nas novidades que cercam a educação de crianças, visto que elas se referem também a um novo tipo de infância, decorrente do advento da informática: a ciberinfância. Esta diz respeito às crianças que nasceram em contato com a tecnologia e não conseguem imaginar o mundo sem estes recursos. As crianças da ciberinfância manipulam facilmente os aparelhos eletrônicos, dispensando, muitas vezes, qualquer instrução. A forma como elas utilizam esses artefatos é bastante pessoal e está ligada, na maioria das vezes, a atividades de lazer e entretenimento.

Entretanto, muitos dos professores que atuam com os ciberinfantes são imigrantes digitais, têm pouca ou quase nenhuma intimidade com estas tecnologias e muitas vezes dificuldade para compreender seus recursos e funcionamento. Os imigrantes digitais, segundo Prensky (2001) são usuários do computador que ainda o vêem como novidade, precisam de mídias impressas e relacionam-se na rede apenas com conhecidos.

No caso específico da Coreia do Sul, o que a reportagem questiona ela mesmo responde: “o professor humano não faria falta”, este professor mesmo com a entrada do robô em uma disciplina, ou seja, na aula de inglês, não deixa de atuar com as crianças visto que, monitora este trabalho à distância e usa o robô como recurso didático.

As experiências com o uso de TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) estão cada vez mais presentes na sala de aula, remetendo professores e alunos a uma nova relação com o saber, com a aprendizagem e com modos de educação, como no caso do robô coreano.

Tal experiência parece apontar novamente para os marqueteiros visionários e reformistas de plantão que, há mais de um quarto de século, desde a entrada dos primeiros microcomputadores na sala de aula, vêm anunciando o fim do professor. Já neste tempo o guru americano Seymour Papert apregoava o fim não só do professor, mas, também, da escola.

Os anúncios acerca do potencial transformador da tecnologia têm uma história antiga e suas previstas revoluções não aconteceram. Os defensores de tecnologias têm estado sempre prontos para acusarem e preverem o fim dos professores que de algum modo e dentre todas as mazelas de seu cotidiano continuam ensinando as crianças, muitos deles com a certeza de que todas as TICs que possa vir a facilitar sua prática podem ser muito bem-vindas a educação dos escolares.

Leni Vieira Dornelles

(Disponível em: <<http://www.terra.com.br/noticias/educacao/infograficos/polemicas-na-educacao/polemicas-na-educacao-02b.htm>>. Acesso em: 2 jun. 2015.)

1) A matéria lida foi publicada em mídia digital. Os Textos I, II e III (assim nomeados para efeito didático) estavam linkados, de modo que o leitor teve acesso a eles por etapas. Considerando essa diagramação e outros elementos linguísticos, é CORRETO afirmar que a intenção dessa matéria é:

- A) Apresentar um debate sobre diferentes temas, independentes entre si;
- B) Propor e qualificar debate sobre diferentes tópicos de um mesmo tema;
- C) Apresentar diferentes opiniões sobre um mesmo tema;
- D) Criar espaço de interação com o público.

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

2) Considere as afirmações, quanto à linguagem e organização textual.

- I- No Texto I, foram utilizados recursos persuasivos próprios da propaganda, como o uso de perguntas e da palavra “você”, que evidenciam a proposta de interação autor-leitor.
- II- O Texto I funciona como lide de notícia, pois introduz aquilo que será ampliado posteriormente.
- III- No Texto II, há o predomínio de sequências informativas, porém há elementos, como a escolha do título, que funcionam no texto como recursos argumentativos.
- IV- Enquanto no Texto II, para conferir isenção relativamente ao enunciado, recorreu-se ao discurso citado, no Texto III, a especialista prescinde desse uso para dar legitimidade ao seu texto.

Estão CORRETAS apenas:

- A) I e III;
- B) I, II e IV;
- C) I e II;
- D) III e IV.

3) A alternativa em que o referente NÃO foi corretamente identificado entre parênteses é:

- A) “É impossível tratar desta reportagem sem pensar nas novidades que cercam a educação de crianças, visto que **elas** se referem também a um novo tipo de infância, decorrente do advento da informática: a ciberinfância.” (novidades);
- B) “... muitos **deles** com a certeza de que todas as TICs que possa vir a facilitar sua prática podem ser muito bem-vindas a educação dos escolares.” (defensores de tecnologia);
- C) “**Esta** diz respeito às crianças que nasceram em contato com a tecnologia e não conseguem imaginar o mundo sem estes recursos.” (a ciberinfância);
- D) “A forma como elas utilizam **esses artefatos** é bastante pessoal e está ligada, na maioria das vezes, a atividades de lazer e entretenimento.” (aparelhos eletrônicos).

4) A alternativa de reescrita para o 3º parágrafo do Texto III que o tornaria mais claro, sem prejuízo do sentido e da argumentação do autor, é:

- A) A reportagem já responde ao seu questionamento. O professor humano, embora não faça falta nas aulas de inglês, atua com as crianças, no caso específico da Coreia do Sul. Pois, mesmo não entrando nessa disciplina, monitora o robô e o utiliza como recurso didático;
- B) No caso específico da Coreia do Sul, a própria reportagem responde ao questionamento inicial: o professor não faz falta. Apesar de ser utilizado um robô na aula de inglês, o professor não deixa de atuar com as crianças, já que monitora esse trabalho a distância e o robô é utilizado apenas como recurso didático;
- C) Ao que a reportagem questiona, ela mesma responde: “o professor humano não faria falta”. Portanto o robô é um recurso didático monitorado à distância pelo professor, mesmo com a entrada na disciplina de inglês;
- D) O que a reportagem questiona ela mesmo responde. O professor não faz falta no caso específico da Coreia do Sul, pois não entra em sala de aula, mas monitora o robô, que é um recurso didático à distância.

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

5) O argumento com que o especialista em educação fundamenta sua opinião é:

- A) Por serem parte da ciberinfância, as crianças podem aprender com novas tecnologias;
- B) Os professores são resistentes ao uso de novas tecnologias na escola, por serem imigrantes digitais;
- C) O uso de um robô em sala de aula corresponde a alguns formatos de educação a distância;
- D) A resistência à utilização de novas tecnologias na escola é recorrente entre professores.

As questões 6 e 7 devem ser respondidas de acordo com o texto a seguir.

“Objetiva. Essa é a palavra que traduz R.P. . Mesmo que não tivesse dito, a maior característica ficou visível durante um papo da gata com o *Super Notícia*. E é essa qualidade que leva a SuperGata longe. Morena, dos cabelos de fogo, **ela corre atrás até o fim daquilo que quer**, e não é qualquer palavra de desmotivação que faz com que desista de seus sonhos. E olha que são muitos!...”

Super Notícia, 7/2/2015. p. 14

6) Em relação à sequência “ela corre atrás até o fim daquilo que quer”, pode-se concluir que:

- I- É exemplo de incoerência local, que não compromete a interpretação global do texto.
- II- É exemplo de incoerência que ocorre interligada à coesão, uma vez que é ocasionada por equívoco na estruturação da frase.

Assinale a conclusão CORRETA:

- A) I e II são verdadeiras, e II é uma explicação correta de I;
- B) I e II são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si;
- C) I é falsa, e II é verdadeira;
- D) I é verdadeira, e II é falsa.

7) A palavra “objetiva”, em conformidade com a intenção com que foi empregada no texto, só NÃO poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- A) Decidida;
- B) Determinada;
- C) Prática;
- D) Persistente.

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

Para as questões de **8 a 10**, considere os excertos transcritos a seguir.

- I- Segundo o Ministério das Cidades (2004) as principais formas de promover a Mobilidade Urbana Sustentável são: (...) Reduzir o consumo de energia e o uso de energia alternativa nos transportes coletivos.”
- II- “Esses dados são reforçados pelo consenso quanto à adoção desse tipo de medida no licenciamento de PGVs, considerada de extrema importância por 83% dos especialistas.”
- III- “A partir dessas premissas pode-se, então, conceituar que as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- IV- “Todos esses documentos acordam a mobilidade urbana sustentável como um objetivo firmado pelo país e definem princípios e diretrizes para alcançá-la.”

(SANTOS & FREITAS, 2014. Disponível em: <<http://www.revistatransportes.org.br/anpet/article/view/689>> Acesso em: 06 maio.2015]

8) Apresentam erro de concordância:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) II, III e IV;
- D) III e IV.

9) Há problema ligado à coerência textual em:

- A) I;
- B) II;
- C) III;
- D) IV.

10) Considerando o excerto **III**, só NÃO constitui outra possibilidade de pontuação adequada:

- A) “A partir dessas premissas, pode-se, então, conceituar que as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- B) “A partir dessas premissas pode-se então conceituar que as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- C) “A partir dessas premissas pode-se, então, conceituar que, as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- D) “A partir dessas premissas pode-se, então, conceituar que as MMUA são medidas acionáveis, adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana, sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

CONHECIMENTOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS

11) A estrutura do Sistema Educacional Brasileiro atual é resultado de uma série de mudanças ao longo da história da educação no Brasil e, para compreendê-la, é fundamental conhecer os principais aspectos que contextualizam suas fases. Fazendo uma retrospectiva, pode-se identificar alguns aspectos que foram essenciais para o seu desenvolvimento, como a evolução populacional ocorrida entre os anos 1920 e 1950.

EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO POPULACIONAL E DA ESCOLARIZAÇÃO; POPULAÇÃO DE 5 A 19 ANOS, 1920/1950

Ano	População de 5 a 19 anos	Matrícula no ensino primário	Matrícula no ens. Médio	Total de matrícula	Taxa de escolarização	Cresc. Populacional	Crescimento da matrícula
1920	12.703.077	1.033.421 ^(*)	109.281 ^(*)	1.142.281 ^(*)	8,99	100	100
1940	15.530.819	3.068.269	260.202	3.328.471	21,43	122,26	291,28
1950	18.826.409	4.366.792	477.434	4.924.226	26,15	148,20	430,92

Fontes: Fundação IBGE, *Séries Estatísticas Retrospectivas*, 1970; INEP/MEC; *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, n. 101.

Nota: (*) Dados estimados.

Analise as proposições a seguir, considerando a evolução histórica da educação brasileira e as informações do quadro acima.

- I- A taxa de analfabetismo na década de 50 não diminuiu em relação à década anterior.
- II- A educação brasileira comportou-se como um instrumento de mobilidade da democracia social.
- III- Os primeiros Sistemas Educacionais no Brasil tiveram um caráter excludente, desfavorecendo a grande massa popular e garantindo o acesso à educação somente à elite brasileira.
- IV- A urbanização e a industrialização foram fatores que influenciaram a escolarização da população, pois, entre os anos de 1920 e 1940, a taxa de urbanização dobrou e o analfabetismo sofreu uma sensível queda.

Está CORRETO o que se afirma em:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) I e IV;
- D) III e IV.

12) O século XX foi marcado por transformações cruciais e intensas mudanças na mentalidade e no comportamento da sociedade, provocando uma crise nos seus sistemas, principalmente, no campo educativo e nos modelos pedagógicos.

A alternativa que apresenta características relativas à Primeira República, à Segunda República e à República Nova, respectivamente, é:

- A) Crítica ao escolanovismo, crítica ao tecnicismo e crítica ao positivismo;
- B) Influência positivista, influência tecnicista e influência construtivista;
- C) Educação elitista, educação democrática e educação tradicional;
- D) Escola tecnicista, escola tradicional e escola nova.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

13) Leia o fragmento a seguir.

A representação da docência como “vocação” e “missão” de certa forma afastou socialmente a categoria dos professores da ideia de uma categoria profissional de trabalhadores que lutam por sua sobrevivência, prevalecendo a perspectiva de “doação de si”, o que determinou, e determina em muitos casos, as dificuldades que professores encontram em sua luta categorial por salários, dificuldades estas que estão presentes no âmbito social e político, bem como na cultura intracategoria. Essa representação está associada à própria gênese histórica da profissão e tem peso não só nas dimensões materiais dos sistemas educacionais, como também nas “mentalidades dos professores, suas identidades e suas práticas”, [...]. Hoje o trabalho docente vem sendo, cada vez mais, colocado em contexto de progressiva especialidade profissional, porém, nem sempre prevalece essa visão nas políticas locais ou regionais no trato das questões da carreira docente.

(GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. (Coord). **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. p. 239)

A valorização do magistério passa por instâncias de gestão da educação pública. Sob esta perspectiva, a existência de planos de carreira para o magistério é um princípio que foi consolidado na:

- A) Constituição de 1934;
- B) Constituição de 1988;
- C) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5.692/71;
- D) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96.

14) Com a publicação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), em 23 de dezembro de 1996, alterações são propostas para as instituições formadoras e os cursos de formação de professores, tendo sido definido o período de transição para efetivação de sua implantação. Assim, a estrutura curricular dos cursos de formação de professores ficou ainda com a marca da legislação anterior por um período relativamente longo, iniciando-se as primeiras adaptações de currículo a partir de 2002, quando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores são promulgadas, e nos anos subsequentes, quando diretrizes curriculares para cada curso de licenciatura passam a ser aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação.

(GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. (Coord). **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. p. 239)

O período que antecede o marco histórico mencionado no texto caracterizou-se por:

- I- Organização dos estudos que já apontavam problemas nos cursos de formação de professores no país.
- II- Instituição de uma política nacional para a formação de profissionais do magistério da educação básica.
- III- Normatizações e autorizações de cursos formadores de professores que permitiram a instauração de escolas normais superiores, isoladamente.
- IV- Consolidação da formação de professores para o primário nas Escolas Normais de nível médio e a formação dos professores para o curso secundário nas instituições de nível superior (licenciaturas).
- V- Reformulação da educação básica no Brasil, que extinguiu as escolas normais, e a formação que elas proviam passa a ser feita em uma habilitação do ensino de segundo grau chamada Magistério.

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

É CORRETO o que se afirma em:

- A) I, II e III;
- B) II, III e IV;
- C) III, IV e V;
- D) I, IV e V.

15) A Resolução nº 1/2004 instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas. Ela apresenta orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, e tem por meta promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

Sob essa perspectiva, é INCORRETO afirmar:

- A) O ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica refere-se, em especial, aos componentes curriculares de Educação Física, Literatura e História do Brasil;
- B) A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial;
- C) O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e a valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros e da garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas;
- D) Os sistemas e os estabelecimentos de ensino poderão estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, com a finalidade de buscar subsídios e trocar experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.

16) Os modelos pedagógicos atuais para a orientação do processo de ensino-aprendizagem atravessam uma fase bastante crítica por tudo aquilo de insignificante que encerram em reação às problemáticas social e educacional autenticamente brasileiras (RAYS, 1998).

(CANDAU, Vera Maria. **A Didática em Questão**. 29. ed. São Paulo: Vozes, 2009, p. 43-52.)

Segundo a perspectiva presente no texto acima, esses modelos pedagógicos estão alicerçados no(s):

- A) Espaço e tempo;
- B) Ativismo pedagógico;
- C) Fins pedagógicos e fins sociais;
- D) Pressupostos teóricos para o ensino.

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

17) As pessoas com deficiência se reposicionam socialmente a partir da tomada de consciência, dessa minoria política, enquanto sujeitos de direitos. Dentre esses direitos está o direito à educação, à aprendizagem, em um sistema educacional inclusivo, que inclua as crianças com deficiência e promova o seu desenvolvimento, dando-lhes oportunidades de aprendizagem por meio de recursos e serviços que ajudem a eliminar barreiras à aprendizagem, como por exemplo, a comunicacional e a pedagógica.

(FÁVERO, Osmar *et al.* **Tornar a educação inclusiva**. Brasília: UNESCO, 2009. p.34. Disponível em:<
http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Formação/Educação_Especial_MIOLO.pdf>. Acesso em: 19 jun2015)

A educação especial, à luz de uma nova perspectiva, é entendida como uma modalidade:

- A) Transversal de educação paralela ao ensino regular;
- B) Longitudinal de educação suplementar do ensino regular;
- C) Longitudinal de educação complementar do ensino regular;
- D) Transversal de educação complementar e suplementar do ensino regular.

18) O artigo 4º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) aponta que o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

- A) Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede especial de ensino;
- B) Oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de aprovação na escola;
- C) Atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;
- D) Vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.

19) Os direitos fundamentais são os considerados indispensáveis à pessoa e necessários para assegurar a todos uma existência digna, livre e igual. Não basta ao Estado reconhecê-los formalmente. É preciso ainda buscar sua concretização, incorporando-os no dia a dia dos cidadãos e de seus agentes. O direito a educação como um direito fundamental está previsto na Constituição Federal e nela todos têm o direito à educação, que é dever do Estado e da família, mas a sociedade tem a responsabilidade social de promover e incentivar a educação.

O artigo 142 da Lei Orgânica do município de Contagem (1990) afirma que o dever do Município para com a educação será concretizado mediante, entre outros, a garantia de:

- A) Oferta no ensino médio, obrigatoriamente, das disciplinas Psicologia e Filosofia;
- B) Criação de sistema integrado de biblioteca para difusão de informações científicas e culturais;
- C) Programas suplementares de alimentação e assistência à saúde, como tarefas específicas da escola e do governo;
- D) Conteúdo curricular do ensino, estabelecido pelo Município, sendo a escola responsável pelos conteúdos complementares, com objetivo de assegurar a formação política, cultural e regional.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

20) O Documento-Referência da Conae (2014), fruto das lutas históricas e dos debates democráticos, construídos pela sociedade civil organizada, pelos movimentos sociais e pelo governo, na garantia da educação como bem público e direito social, buscou orientar a formulação das políticas de Estado para a educação nacional em duas dimensões: dos diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino; e das responsabilidades, corresponsabilidades, atribuições concorrentes, complementares e colaborativas entre os entes federados (União, estados, DF e municípios), tendo por princípios a garantia da participação popular, a cooperação federativa e o regime de colaboração. Essas indicações contribuirão para o planejamento e organicidade das políticas, especialmente na elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos de educação dos estados, Distrito Federal e municípios.

No que diz respeito ao PNE (2014-2024), analise as assertivas abaixo e marque **(V)** para Verdadeiro e **(F)** para Falso.

- () É de responsabilidade da União consolidar a educação escolar no e do campo, de populações tradicionais, de populações itinerantes, de povos indígenas, povos da floresta, povos das águas e comunidades quilombolas, respeitando a articulação entre os ambientes escolares e comunitários, e garantir a sustentabilidade socioambiental e a preservação da identidade cultural.
- () É de responsabilidade do Distrito Federal e dos municípios fortalecer o acompanhamento das crianças na educação infantil, em especial o dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.
- () É de responsabilidade da União garantir acesso e permanência a estudantes de EJA no ensino fundamental e médio, com isonomia de condições às outras modalidades de educação básica, com possibilidades de acesso à universidade pública e gratuita.
- () É de responsabilidade da União criar escolas itinerantes como garantia de acesso e permanência de estudantes do campo e da floresta.
- () É de responsabilidade da União transformar o Fundeb, que deve vigorar a partir de 2022, em um fundo nacional, nivelando por cima todos os valores de custo aluno/ano atingidos nas redes municipais e estaduais pelo valor do maior custo-aluno/ano praticado no País, considerando cada etapa e modalidade da educação básica pública.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) F, V, F, V, F;
- B) V, F, V, F, V;
- C) F, V, F, F, V;
- D) V, F, V, V, F.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) “Embora o tratamento dado aos outros eixos do ensino (leitura, oralidade e produção textual) se revele cada vez mais aprimorado, a abordagem da língua como sistema e da variação linguística como fenômeno social ainda revela um excessivo apego à doutrina gramatical tradicional e a uma ideologia conservadora acerca do que é uma norma urbana de prestígio.” (BAGNO, 2013)

A afirmação que NÃO aponta uma das causas para o fenômeno descrito, segundo o autor, é:

- A) O desprestígio das carreiras docentes que, por não atraírem estudantes oriundos de classes mais favorecidas, concede espaço para interessados menos preparados para desempenhar tarefas acadêmicas de compreensão e produção de textos teórico-filosóficos;
- B) A influência da formação insatisfatória dos profissionais que trabalham na elaboração das coleções dos livros didáticos de português, que ainda preferem adotar uma perspectiva transmissiva dos conhecimentos ligados à gramática;
- C) A estrutura dos cursos de letras e a consequente formação incompleta e fragmentada dos professores de língua portuguesa;
- D) A resposta mercadológica das editoras diante das exigências conservadoras dos atores envolvidos no processo educativo.

22) Analise as afirmações que seguem sobre o tema variação linguística, segundo Bagno 2013, identificando com (V) as Verdadeiras e com (F) as Falsas.

- () As recentes alterações na configuração da pirâmide social brasileira, com estreitamento da base e alargamento do estrato médio, ao longo dos anos, aprofundará a distância entre as normas urbanas faladas e a abordagem dos conhecimentos linguísticos nos livros didáticos de português.
- () A norma padrão é aquela que corresponde à variedade utilizada pelos grupos sociais de prestígio.
- () A dicotomia fala/escrita é resultado de pressuposto teórico que contribui para a manutenção do preconceito linguístico.
- () O termo “norma culta” é utilizado para nomear a variedade linguística utilizada pelas comunidades urbanas letradas.
- () O conceito de informalidade deriva do reconhecimento do fenômeno da variação e, portanto, corresponde à adoção de uma postura sem preconceitos linguísticos.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, V, F;
- B) F, V, F, V, F;
- C) V, F, F, V, V;
- D) F, V, V, V, F.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

23) Sobre avaliação de textos escolares, NÃO é correto o que se afirma em:

- A) As preocupações recorrentes ligadas a como agir diante da tarefa de avaliação de redações revelam incerteza também ligada à função da avaliação no processo ensino-aprendizagem;
- B) A avaliação de textos escritos deve prever a possibilidade de autoavaliação e de revisão pelo aluno;
- C) A avaliação de textos escolares, por ser parte de um processo de construção de conhecimentos linguísticos, não deve ser ocasião de intervenções do professor, sob pena de inibir a vontade do aluno de se manifestar por meio da escrita;
- D) A avaliação de um texto escrito tem de levar em conta aspectos formais, semânticos e discursivos, que constituem qualquer texto.

24) A assertiva que NÃO apresenta, adequadamente, uma causa para as dificuldades enfrentadas pelos sistemas educacionais no desenvolvimento da competência linguística dos estudantes é:

- A) O pouco uso da escrita em sala de aula, onde predominam a oralidade e a produção de textos informais;
- B) As atividades de escrita realizadas pelos estudantes restringem-se ao âmbito escolar, desvinculadas do uso social da língua;
- C) A impossibilidade de o professor ser um leitor assíduo, bem como um pesquisador e produtor de textos escritos, em função de sua condição de vida e de trabalho;
- D) O planejamento da atividade de escrita e sua execução que não atendem às condições de produção explicitadas nas propostas de redação.

As questões 25 e 26 referem-se ao texto a seguir.

“Que marca é melhor?

Uma **empresa** não precisa saber como fabricar **lavadoras de alta pressão** para ver sua **marca** estampada **nessas** máquinas. Na China existem **fábricas** que produzem milhares de lavadoras sob medida. **Todas** são exatamente iguais por dentro, **mas** por fora possuem algumas pequenas diferenças no *design*. **Com** capital disponível muitas empresas vão até a China, compram **essas** lavadoras “genéricas” e estampam **suas** próprias marcas **para** importação ao Brasil.

Então é de esperar que uma marca que não fabrica as próprias lavadoras não pode garantir a durabilidade das **mesmas**, muito menos oferecer um bom serviço de pós-venda. Através de uma pesquisa profunda **sobre** a reputação das marcas de lavadoras de alta pressão, conseguimos construir um *ranking* com os melhores **nomes**.”

(Disponível em: < <http://escolhafacil.net/melhor-marca-lavadora-pressao/>>. Acesso em: 6 maio 2015)

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

25) “Quando pretendemos que nossos textos sejam coesos, pretendemos que seja preservada sua continuidade, a sequência interligada de suas partes, para que se efetive a unidade do sentido e das intenções de nossa interação verbal. (...) É importante, pois, ressaltar que a continuidade que se instaura pela coesão é, fundamentalmente, uma continuidade de sentido, uma continuidade semântica que se expressa, no geral, pelas relações de *reiteração*, *associação* e *conexão*.” (ANTUNES, 2005)

No texto transcrito foram destacados alguns recursos coesivos. A alternativa em que todas as relações estabelecidas pelos pares de palavras foram CORRETAMENTE interpretadas é:

- A) Empresa, marca = *associação*; então, mas = *conexão*; todas, essas = *reiteração*;
- B) Nomes, empresa = *reiteração*; todas, fábricas = *associação*; e, para = *conexão*;
- C) Mesmas, marca = *reiteração*; sobre, com = *conexão*; nomes, fábricas = *associação*;
- D) Então, para = *conexão*; suas, nessas = *associação*; lavadoras de alta pressão, máquinas = *reiteração*.

26) Em “Então é de esperar que uma marca que não fabrica as próprias lavadoras não pode garantir a durabilidade das mesmas...” a coesão ficou prejudicada porque:

- A) Foi criado novo parágrafo desnecessariamente;
- B) Houve quebra de paralelismo entre os tempos verbais;
- C) A palavra “mesmas” foi empregada como substantivo;
- D) A palavra “então” é um recurso da oralidade.

Para responder às questões **27** e **28**, considere a reprodução da imagem a seguir, retirada de um manual do professor.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português



ESTUDANDO O TEXTO



1. De acordo com o texto, onde essa história acontece? Copie a alternativa correta:

no campo

na cidade

x

na praia

2. Quem é o personagem principal dessa história? E como é possível saber? Comente com os colegas e professor(a).

É Chico Bento.

3. Agora, responda:

- a) O que a expressão **Quanta caca!**, dita por Chico Bento, quer dizer?

Quanta porcaria! Quanta sujeira!

- b) Você concorda com o Chico? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal.

4. Chico Bento é um personagem típico de que lugar?

Do campo (zona rural).

5. Chico Bento fala de uma forma característica. Procure no diálogo abaixo e leia as palavras, ditas por ele, que comprovem essa afirmativa: Sobre VARIEDADE DIALETAL, veja Manual do Professor.



– Pois é, Chico! Aqui na cidade vendem arroz em lata, carne em lata, feijão em lata, ervilha em lata, tomate...

– Poxa! Qui ixagero, né? I pelo visto num tem banheiro por aqui! Argh! Quanta caca!

6. Reescreva a fala de Chico, utilizando a linguagem padrão.

– Poxa! Que exagero, não é? E pelo visto não tem banheiro por aqui! Argh! Quanta caca!

7. Além da fala, que outro recurso Mauricio de Sousa utiliza para caracterizar Chico Bento como um menino do campo?

Os pés no chão, nesse caso. Em outras histórias, também o chapéu de palha.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

27) De acordo com BAGNO (2013), esse tipo de proposta de atividade é:

- A) Parcialmente adequada, porque introduz na escola a discussão sobre variação dialetal;
- B) Parcialmente adequada, porque oferece oportunidade de o aluno produzir uma reescrita do texto, porém desconsidera a importância da manutenção estilística;
- C) Parcialmente adequada, porque chama atenção do aluno para a importância da prosódia;
- D) Totalmente inadequada, porque traz abordagem estereotipada sobre variação dialetal.

28) São informações implícitas nessa proposta:

- I- A variação linguística é própria do ambiente rural, portanto os sotaques caipiras são uma boa exemplificação de sua ocorrência.
- II- As pessoas que moram em ambientes urbanos falam como se escreve.
- III- Em contextos informais os registros linguísticos sofrem variação.

Assinale a alternativa CORRETA:

- A) Somente uma afirmativa é verdadeira;
- B) Duas afirmativas são verdadeiras;
- C) Nenhuma afirmativa é verdadeira;
- D) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Considere as Propostas 1, 2 e 3, reproduzidas a seguir.

PROPOSTA 1

Com base no debate realizado, nos textos lidos e em suas próprias idéias, faça um elenco dos melhores argumentos que fundamentam seu ponto de vista e produza um **texto argumentativo escrito** sobre o seguinte tema: *Por que eu (não) quero usar piercings?*.

Ao produzi-lo, leve em conta as características desse tipo de texto. Ao concluir seu trabalho, dê-lhe um título sugestivo e troque-o com um colega. Ouça as sugestões que ele fizer e passe seu texto a limpo, incorporando as mudanças que achar conveniente. Pronto o texto, exponha-o no mural da classe para que todos possam lê-lo.

CEREJA; MAGALHÃES. Português: Linguagens - volume único. São Paulo: Atual: 2003. . 140.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

PROPOSTA 2

2. Elaboração

Agora é a sua vez de produzir uma narrativa!

A partir do texto de Sérgio Sant'Anna, elabore um conto: a história deve apresentar uma situação inicial de equilíbrio, um conflito e um clímax. Além disso, os contos têm um estilo direto de apresentar o enredo: são escritos com frases enxutas, sem descrições pormenorizadas dos personagens ou do ambiente. Esse recurso oferece ao leitor maior possibilidade de imaginar tudo o que não foi dito pelo autor. O desfecho também propicia que a imaginação vá além da narrativa e "crie" a continuidade da história. Para constatar esse fato, leia o conto a seguir e ponha a sua imaginação para funcionar.

Lembre-se de escolher se o narrador do conto estará em 1ª ou em 3ª pessoa. O narrador em 1ª pessoa faz mais comentários sobre a narrativa e participa ativamente dos eventos, enquanto o narrador em 3ª pessoa mantém-se mais distante, contando os fatos como observador externo.

Por fim, crie um pseudônimo para assinar o texto!

3. Reescrita

Depois de concluir sua produção, releia-a observando se possui as características do conto. Se for necessário, reescreva seu texto para publicá-lo com os de seus colegas em uma coletânea de contos da sua turma, que poderá ser doada para a biblioteca da sua escola depois de concluída.

Adequação à proposta	Aspectos linguísticos
Narrativa curta	Uso de pronomes indefinidos
Espaço e tempo reduzidos	Uso de pronomes interrogativos
Situação de equilíbrio	Uso adequado de 1ª ou 3ª pessoa
Conflito	
Clímax	
Desfecho	
Pseudônimo	

POSITIVO. Formação do indivíduo, transformação da sociedade. Ensino fundamental, 7º ano. 2º volume. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

PROPOSTA 3

- 2 Orientando-se pelas listas e consultando as anotações feitas ao longo da unidade, escreva seu texto, que deve ter as seguintes partes:

A introdução

o primeiro parágrafo

Apresente o tema do texto:
a publicidade é vista ora
como positiva, ora como
negativa.

**Argumentos
a favor da
publicidade**

Cite frases dos
textos estuda-
dos, se quiser.

**Argumentos
contra
a publicidade**

Cite frases dos
textos estuda-
dos, se quiser.

Comece cada uma des-
sas partes com expres-
sões como:

Por um lado, ...

Por outro lado, ...

Alguns consideram que...

Outros acham que...

A conclusão

o último parágrafo

Comece com expressões como:

O que se pode concluir é que...

- ◆ Com base na argumentação feita, declare qual é o seu ponto de vista:
 - A publicidade tem tanto aspectos positivos quanto aspectos negativos.
 - Você é a favor da publicidade e rejeita os argumentos contra ela — justifique.
 - Você é contra a publicidade e rejeita os argumentos a favor dela — justifique.
- ◆ Dê um título a seu texto.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

29) A(s) proposta(s) que se baseia(m) na perspectiva dos gêneros do discurso é (são):

- A) Proposta 1;
- B) Proposta 2;
- C) Proposta 1 e 3;
- D) Todas elas.

30) Leia o texto a seguir, preenchendo as lacunas corretamente, considerando as Propostas 1, 2 e 3 analisadas.

Nas _____ nota-se a preocupação com a recepção do texto produzido, porém a _____ oferece mais elementos para a sua efetivação. Embora a _____ não considere a etapa de revisão, ela enfatiza o aspecto do planejamento da escrita, privilegiando a organização da estrutura textual, ao passo que a _____ ressalta as características às quais o texto deve se adequar.

- A) Propostas 1 e 2 – Proposta 1 – Proposta 2 – Proposta 3;
- B) Propostas 1 e 3 – Proposta 3 – Proposta 3 – Proposta 2;
- C) Propostas 1 e 2 – Proposta 2 – Proposta 3 – Proposta 2;
- D) Propostas 2 e 3 – Proposta 2 – Proposta 1 – Proposta 3.

31) Segundo Rojo e Barbosa (2015), diante da reconfiguração dos espaços e interação social produzidas pela hipermodernidade, é necessário que:

- A) O professor se especialize em conhecimentos ligados aos novos gêneros que circulam na internet, para que possa promover a necessária transposição didática;
- B) O professor oriente os alunos relativamente ao uso consciente e adequado das redes sociais, embora essa atitude não implique a proposta de atividades voltadas para letramentos digitais, uma vez que, ao se desenvolver a competência discursiva, esse conhecimento será utilizado em quaisquer áreas do conhecimento;
- C) A escola remodele seu planejamento curricular de modo a incluir gêneros digitais como objetos de ensino-aprendizagem, com vistas a formar autores/leitores críticos, em sintonia com os novos modos de leitura e de escrita;
- D) A escola promova letramentos com textos convencionais, já que o aluno conhece as ferramentas hipermidiáticas, pois as utiliza rotineiramente.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

32) Entre os problemas ligados ao tratamento didático dos textos literários, só NÃO está:

- A) A indicação de títulos predeterminados como opção de leitura para a classe, prescindindo da sugestão ou escolha dos alunos;
- B) A mediação do professor, como comentador ou leitor privilegiado;
- C) A utilização do texto literário com vistas a realização de análise linguística ou gramatical;
- D) A finalidade de proposição de tarefas, como o preenchimento de fichas de leitura ou avaliações.

33) Segundo Jouve (2012), quanto ao ensino de literatura na escola, é CORRETO afirmar que a tarefa do professor consiste em:

- A) Priorizar a formação do gosto pela leitura, estimulando o prazer inerente à recepção de um objeto artístico;
- B) Oferecer mecanismos ou retirar informações de um texto de modo a possibilitar que o aluno, a partir da fruição de uma obra, construa conhecimentos;
- C) Procurar situar as obras em relação ao seu contexto, buscando explicitar suas características de estilo, objetivos, etc. e identificar seu sentido histórico;
- D) Incentivar a extrapolação dos sentidos do texto literário, uma vez que ele permite múltiplas leituras.

34) “Os testes de Língua Portuguesa da Prova Brasil estão estruturados com o foco em leitura, que requer a competência de apreender um texto como construção de conhecimento em diferentes níveis de compreensão, análise e interpretação. O fato de se avaliar apenas a leitura não reduz a importância dessas avaliações, tendo em vista que a leitura é fundamental para o desenvolvimento de outras áreas do conhecimento e para o consequente exercício da cidadania.

Em relação ao teste de Língua Portuguesa, a Matriz de Referência traz descritores que têm como base algumas habilidades discursivas tidas como essenciais na situação de leitura.”

(PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação: Prova Brasil: ensino fundamental: matrizes de referência, tópicos e descritores. Brasília: MEC, SEB; Inep, 2008. p. 21)

Enumere essas competências ou habilidades de acordo com o nível de dificuldade que compreendem, do menos elaborado para o mais elaborado.

- () Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
- () Identificar o tema de um texto.
- () Distinguir um fato de opinião relativa a esse fato.
- () Localizar informações explícitas em um texto.
- () Identificar informações implícitas em um texto.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) 4 - 3 - 5 - 1- 2;
- B) 5 - 1- 3 - 2- 4;
- C) 2 - 4 - 5- 3- 1;
- D) 3 - 2- 4- 1- 5.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

35) Analise a imagem a seguir, que foi reproduzida em diferentes *sites* da internet, em 6 de março de 2015, com conteúdo equivalente.



(Disponível em: <<http://tijolaco.com.br/blog/?p=25165>>. Acesso em: 06jun.2015)

Considere as afirmações a seguir.

- I- Trata-se de um texto cujas características multissemióticas incidem sobre sua recepção, aumentando seu efeito.
- II- Constitui exemplo de apropriação não autorizada, uma vez que consta em diferentes *sites*.
- III- Constitui exemplo de redistribuição comentada, resposta possível em se tratando de textos das mídias digitais.

É (são) afirmaç(ão)ões CORRETA (S):

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) II e III;
- D) Apenas I.

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

FOLHA DE RASCUNHO DE GABARITO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	

Contagem, 09 de agosto de 2015.

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS

Preencha com cuidado, utilizando **caneta de tinta azul ou preta**, a identificação que se encontra na parte superior da folha de resposta.

A versão definitiva da resposta deverá ser registrada no espaço próprio da **Folha de Resposta**.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO ESPAÇO DE TRANSCRIÇÃO DA FOLHA DE RESPOSTA DA PROVA ABERTA (REDAÇÃO).

A prova que apresentar, **no espaço específico para transcrição da redação**, qualquer sinal ou que contiver expressão que possibilite a identificação do candidato **será anulada** e a ela será atribuída a nota 0 (zero).

O texto das respostas a serem redigidas deve conter, no mínimo, 18 (dezoito) e, no máximo, 20 (vinte) linhas.

Haverá um desconto de pontos para as seguintes situações:

- desconto de 0,5 (meio) ponto por linha aquém do mínimo estipulado.
- desconto de 0,5 (meio) ponto por linha além do máximo estipulado

Este critério se aplica ainda ao texto escrito com letra grande demais ou com espaçamento exagerado entre os vocábulos.

A variante linguística a ser utilizada na elaboração do texto é o **padrão culto formal**.

O prazo para implementação do Novo Acordo Ortográfico foi estendido para 2016, portanto o candidato pode responder dentro da nova ou da antiga ortografia.

A Prova Aberta consistirá na elaboração de uma redação, no valor de 30 (trinta) pontos, sendo eliminados os candidatos a que for atribuída à nota zero, de acordo com o critério de avaliação do Anexo V ou que não obedecerem às orientações apresentadas no caderno de prova, conforme item 6.3.1 do edital.

Somente serão corrigidas as Redações escritas com caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Não será permitido o uso de lápis borracha ou corretivo de texto.

Nos termos do Anexo V do Edital, os critérios de correção da Prova Aberta (Redação) serão os estabelecidos no **item A**, em que são apresentados os quesitos a serem considerados na avaliação.

A) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA ABERTA (REDAÇÃO - TEXTO DISSERTATIVO) – NÍVEL SUPERIOR

ASPECTOS AVALIADOS	VALOR TOTAL	PONTOS A DESCONTAR POR ERRO
PO - Pontuação, ortografia, acentuação gráfica e morfosintaxe (correção linguística)	Até 8,0	0,5 pontos por erro
PV - Propriedade Vocabular	Até 4,0	0,5 pontos por erro
OP - Organização adequada de parágrafos	Até 4,0	0,5 pontos por erro
AA - Adequação no uso dos articuladores	Até 4,0	0,5 pontos por erro
PT - Pertinência ao tema	Até 2,0	
PG – Pertinência ao gênero (estrutura do texto dissertativo)	Até 2,0	
ACI - Argumentação coerente das ideias	Até 3,0	
PI – Progressão e informatividade (manutenção temática)	Até 3,0	

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia os textos.



(Disponível em: < http://chargesdiversificadas.blogspot.com.br/2014_01_01_archive.html>. Acesso em: 19 jun. 2015.)

O PNE é documento importantíssimo e tem como objetivo estabelecer a Política educacional brasileira para todos os níveis de governo. Define prioridades, metas e estratégias de ação para fazer avançar a educação do país. A ideia de um PNE apareceu no movimento renovador (1920-1930). O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) afirmou a necessidade de um plano para a educação, depois incorporado à Constituição Federal de 1934 e a Constituição Federal de 1988 definiu sua duração plurianual. Disso resultou a aprovação do primeiro PNE 2001-2010 (Lei nº 10.172 de 09/01/01).

No ano passado o Congresso aprovou o PNE 2014-2024 (Lei nº 13.005 de 26/06/14), com 20 metas e 243 estratégias. Plano ousado, no qual se destacam como diretrizes: erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; superação das desigualdades educacionais; melhoria da qualidade da educação; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos; promoção humanística, científica, cultural e tecnológica; estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto. A meta é a aplicação de 10% dele ao final do decênio.

(Disponível em: < <http://m.jornaldepiracicaba.com.br/mobile/noticia.php?id=19323>>. Acesso em: 19 jun.2015)

Considerando as ideias apresentadas nos textos acima, aponte as implicações para a educação, caso a meta estabelecida no PNE (2014-2024) não seja alcançada.

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
303	Professor de Educação Básica 3 PEB 3 - Português

Será atribuída a nota 0 (zero) à Prova Aberta (Redação):

- Cujo conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido;
- Que não esteja de acordo com a tipologia e proposta solicitadas;
- Considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, versos, bem como em códigos alheios à língua portuguesa escrita ou em idioma diverso do português;
- Que estiver em branco; que for redigida a lápis; que apresentar qualquer tipo de identificação em local indevido.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	